

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**4^a RACS
2021**

4^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





**ENSINO SUPERIOR
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

HÁ 40 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE EXCELÊNCIA

**ENTRE 2017-2021 FORAM PUBLICADOS
MAIS DE 500 ARTIGOS EM REVISTAS
CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
REGISTADAS 3 PATENTES, E CRIADA UMA
STARTUP, A TARGE TALENT.**

**A CESPU NA VANGUARDA
DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.**

**SAIBA MAIS EM
CESPU.PT**



**A ENSINAR SAÚDE
DESDE 1982**

Campus Universitário de Gandra
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD - Portugal
t. +351 224 157 100

Campus Académico de Penafiel
Rua Direita, nº 5 - Edifício IINFACTS
4560-462 Penafiel - Portugal
t. +351 255 102 813

Campus Académico de V. N. Famalicão
Rua José António Vidal, 81
4760-409 V. N. Famalicão - Portugal
t. +351 252 303 600

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento Nº 3

novembro de 2021

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.vi3>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Rafael Ortiz (Brasil)

Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

CO18

Avaliação dos riscos profissionais dos trabalhadores da recolha de resíduos urbanos

Susana Paixão¹, Ana Ferreira¹, João Paulo Figueiredo¹, Nádía Osório¹, Diana Henriques¹

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Autor para correspondência: Susana Paixão

*✉ supaixao@estescoimbra.pt

Resumo

Introdução: A atividade laboral é um pilar chave da vida humana, quer seja na realização pessoal quer profissional como também um fator de integração social e do desenvolvimento das sociedades. No entanto, o trabalho tanto pode ser considerado um fator de deterioração, de envelhecimento e responsável de doenças graves como também pode ser um fator de equilíbrio e de satisfação. Cada profissão acarreta determinados riscos em função da área ou do campo de atuação. **Objetivos:** O objetivo do estudo centrou-se na identificação de perigos e na avaliação dos riscos profissionais associados aos trabalhadores da recolha de resíduos urbanos. **Metodologia:** A avaliação dos riscos ocupacionais realizou-se com recurso a questionários, avaliações de ruído por dosimetria, medições ergonómicas tendo

por base a metodologia KIM, avaliação da exposição a agentes microbiológicos e o acompanhamento das tarefas realizadas. Resultados: Constatámos que estes trabalhadores estavam expostos a vários riscos e que todos estes se enquadram num grau médio a elevado, nomeadamente o risco de contaminação biológica, de lesões músculo-esqueléticas e de perdas de sensibilidade no olfato. **Conclusões:** Existe a necessidade de serem tomadas medidas de proteção para os trabalhadores como a lavagem ao vestuário de trabalho ser da responsabilidade da entidade patronal; o uso integral de cores refletoras nos mesmos; a realização do trabalho de empurrar-puxar no transporte de contentores ser feita a dois e a importância de evitar tocar com as luvas na cara ou no cabelo.

Palavras-chave: avaliação de risco, recolha de resíduos, trabalhadores, saúde ocupacional.

Referências

- [1] Estevo, Elizabeth; 2012; Lixo doméstico produzido em Goiânia: A exposição e o impacto na saúde dos colectores; Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde.
- [2] Pedrosa, Fabiana; Gomes, Adriana; Mafra, Andrey; Albuquerque, Eliene; Pelentir. Marli; 2010; Segurança do Trabalho nos profissionais da coleta do lixo da cidade de Boa Vista-RR. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção.
- [3] Igos E, Moeller R, Benetto E, Biwer A, Guiton M, Dieumegard P. Development of USEtox characterisation factors for dishwasher detergents using data made available under REACH. Elsevier 2014; 100: 160-166.

CO41

Qualidade do sono em estudantes do ensino superior

Olga Ramos², Maria José Gomes¹, Ana Galvão¹

¹Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Bragança, Portugal.

²Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Maria José Gomes

*✉ mgomes16mgomes@gmail.com

Resumo

Introdução: O sono é uma necessidade fisiológica do ser humano essencial para a manutenção das relações sociais, do estado de alerta e execução de tarefas. Consequente aos novos paradigmas sociais, os jovens são impelidos a dormir menos e a dedicar mais tempo ao lazer e ao trabalho. **Objetivo:** Identificar os hábitos e avaliar a qualidade do

sono de estudantes do ensino superior. **Metodologia:** estudo descritivo, observacional, transversal e quantitativo, com uma amostra de 158 estudantes de uma instituição do ensino superior. Para a recolha de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico, o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP) e a Escala de Sonolência de

Epworth. **Resultados:** A amostra é constituída por 121 (76,6%) indivíduos do sexo feminino, maioritariamente com idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos. Do total, 89 (56,7%) frequentam a Escola Superior de Saúde e 96 (66,8%) não praticam exercício de forma regular. A maioria são alunos deslocados (n= 88: 56,4%) e 65 (41,1%) residem em locais movimentados. No que respeita aos hábitos de sono, 50 (31,6%) deitam-se entre as 23:00 e as 23:59, sendo que 117 (74,6%) demoram até 30 minutos a adormecer e 83 (51,8%) dormiram entre 5 e 7 horas no

último mês. Constatou-se que 127 estudantes (80,4%) apresentaram má qualidade do sono, obtendo se uma média de 8,72 pontos no IQSP; na resposta à Escala de Sonolência de Epworth, 61 (38,6%) estudantes apresentam um Sono normal, 43 (27,2%) Sonolência média e 53 (33,5%) Sonolência anormal. **Conclusões:** A amostra em estudo autorrelata má qualidade do sono, ainda que na análise das respostas à Escala de Sonolência de Epworth se evidencie uma distribuição equitativa entre Sono normal, Sonolência média e Sonolência anormal.

Palavras-chave: sono, qualidade do sono, estudantes.

Referências

- [1] Buysse, J., Reynolds, F., Monk, H., Berman, R., & Kupfer, J. (1989). The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. *Psychiatry Res*, 28(2), 193-213.
- [2] Johns MW (1991). A new method for measuring daytime sleepiness: the Epworth sleepiness scale. *Sleep*, (14), 540-545.

C091

Desenvolvimento de estratégias de saúde pública em Angola na mineração artesanal e de pequena escala de ouro (MAPEO) no contexto da Convenção de Minamata sobre Mercúrio

Nilton Saraiva Francisco¹

¹Direção Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde, Angola.

*✉ francisconilton64@gmail.com

Resumo

Introdução: A MAPEO é a exploração de pequenos depósitos de ouro por indivíduos, pequenos grupos ou pequenas cooperativas, utilizando mercúrio para a amalgamação do mineiro, produto altamente tóxico, criando danos a saúde humana e meio ambiente. Angola tornou-se signatária da Convenção de Minamata em 2013 sobre banimento do uso de mercúrio, devendo para efeito desenvolver um Plano de Ação Nacional de gestão do mercúrio nesta atividade. Devido ao seu baixo custo, fácil uso e ampla disponibilidade, o uso do mercúrio continua a ser o método preferido empregue, representando a maior fonte de emissões antrópicas deste, no meio ambiente. **Objetivos:** Gerar evidências sobre preocupações prioritárias de saúde dos mineiros e suas comunidades; avaliar as capacidades disponíveis no sistema de saúde para responder as preocupações; identificar o comportamento de procura de serviços de saúde por parte dos mineiros e

perceções destes e suas famílias sobre os riscos associados à referida atividade; avaliar a disponibilidade e capacidade do sistema de saúde local para responder aos problemas de saúde relacionados a atividade. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, com abordagem de métodos mistos, combinando dados qualitativos (entrevistas, sessões de debates), dados quantitativos de saúde (estatísticas, avaliações de Unidades Sanitárias), analisando a interligação entre os mineiros e sistema de saúde, nas áreas selecionadas de MAPEO em Angola. **Resultados:** O trabalho está na fase de recolha e processamento da informação, prevendo-se ter resultados no final do corrente mês de outubro de 2021. **Conclusões:** Melhorada a capacidade nacional para a gestão do mercúrio, mapeado os problemas ambientais e de saúde relacionados ao setor de mineração artesanal de ouro e investir em soluções tecnológicas para cumprimento das obrigações ao abrigo da Convenção de Minamata.

Palavras-chave: mineração, ouro, mercúrio, convenção minamata.

Referências

- [1] Hentschel, T., F. Hruschka, and M. Priester, Artisanal and small-scale mining: challenges and opportunities. 2003
- [2] UNEP. The Minamata Convention. 2013 December 2016; Available from: <http://www.mercuryconvention.org/>.
- [3] WHO, Artisanal and small-scale gold mining and health: technical paper #1: environmental and occupational health hazards associated with artisanal and small-scale gold mining. 2016